

Aprendizagens e Convivência

Os Centros Educacionais Unificados - CEUs são, em muitos territórios, os únicos equipamentos públicos a oferecerem o direito ao acesso a bens culturais, arte, lazer, esporte, recreação e cuidado em saúde. Diante disso, considera-se importante que se inclua no PPP das Unidades Educacionais as ações e os projetos desenvolvidos nos CEUs, que visam à formação integral dos sujeitos. Assim, no PPP, faz-se necessário constar:

- **Mapeamento** dos equipamentos existentes no território da Unidade Educacional que proporcionem acesso a bens culturais, arte, lazer, esporte, recreação e cuidado em saúde.
- **Estratégias** de como a Unidade Educacional pode mobilizar os estudantes a buscarem cultura, arte, lazer, esporte, recreação e cuidado em saúde.

A seguir, são discutidos alguns projetos e programas que integram o processo de ensino-aprendizagem, proporcionando a todos uma educação de qualidade.

O projeto **Visitas Monitoradas** funciona por meio do fornecimento de ônibus às Unidades Educacionais, por intermédio das DREs, para que os estudantes da RMESP possam se dirigir aos equipamentos de cultura (museus, centros culturais, teatros, cinemas) e realizar a mediação educativa organizada pela instituição visitada. Para conhecer a programação ofertada e as agendas disponíveis, basta acessar o site: <https://visitasmonitoradas.sme.prefeitura.sp.gov.br/>.



Sugestões de prática



Além desse projeto, e considerando ações executadas pela Prefeitura Municipal de São Paulo, temos a **Jornada do Patrimônio**, promovida anualmente pela Secretaria de Cultura - SMC em parceria com a Secretaria Municipal de Educação - SME, que tem como objetivo valorizar e divulgar

o patrimônio histórico e cultural da cidade. Propomos, em alinhamento à política de (re)conhecimento dos territórios e dos patrimônios materiais e imateriais presentes nas mais diversas regiões do município, que os estudantes possam explorar a cidade de diferentes modos, ocupando-a e aprendendo mais sobre suas histórias e culturas, participando ativamente na preservação e valorização do patrimônio local com foco na convivência e pertencimento. As Unidades Educacionais podem participar do projeto na época definida pela SMC, por meio do projeto *Visitas Monitoradas*, citado anteriormente.¹



Crie sua Jornada



A **Extensão de Jornada** é um outro projeto que visa apoiar o processo de aprendizagem dos estudantes, por meio de oficinas, tais como artes marciais, artes cênicas, artes plásticas e visual, atividades circenses, artesanato, ballet, capoeira, judô, dança, hip-hop, jogos de tabuleiro, música, teatro e violão. As escolhas dessas oficinas devem ser realizadas pelos Núcleos dos CEUs (Núcleo de Ação Educacional, Núcleo de Ação Cultural e Núcleo de Esporte, Lazer, Recreação e Movimento em parceria com os coordenadores pedagógicos e educadores das escolas).

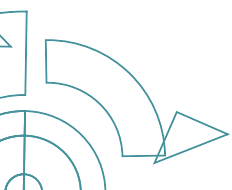
O projeto acontece articulando saberes e experiências não formais com os conhecimentos formais, conectando as vivências dos estudantes aos saberes culturais e artísticos, oferecendo aprendizagens multidimensionais que intentam ao desenvolvimento integral dos estudantes, se tornando uma ferramenta eficaz para o fortalecimento do processo ensino-aprendizagem.

As oficinas contratadas visam à oferta de diversidade de experiências pedagógicas, com atividades pautadas em múltiplas linguagens, no desenvolvimento de habilidades e competências que dialogam com o currículo de uma Cidade Educadora e Integral. Nesse sentido, retoma-se a concepção de Cidade Educadora, na qual todos os espaços, tempos e saberes da cidade são considerados como potencialmente educativos, possibilitando o trabalho pedagógico para além das salas de aulas” (SÃO PAULO, 2020, p.17).²

Dentro da perspectiva de uma Cidade Educadora, o **Centro de Estudos de Línguas Paulistano - CELP** oferece cursos de idiomas gratuitos para estudantes da Rede Municipal de Ensino (Alemão, Chinês, Coreano, Espanhol, Francês, Inglês, Italiano, Japonês e outros idiomas) e está presente nos 58 Polos de Formação nos CEUs. O objetivo principal do CELP é fomentar o [plurilinguismo](#) na cidade, proporcionando aos estudantes oportunidade de não só aprender novas línguas e se conectar com outras culturas, mas fomentando a convivência e buscando uma transformação social mais justa e equitativa. Assim, são válidas algumas reflexões:

1 Cabe à gestão escolar solicitar ônibus às DREs via e-mail, a fim de acessar os equipamentos patrimoniais e, deste modo, garantir vivência e aprendizagem interdisciplinar.

2 SÃO PAULO (SP). Educação Integral: política São Paulo educadora. São Paulo: SME/COPEd, 2020.



- Como integrar os idiomas aprendidos no CELP nas atividades diárias da sala de aula para promover o plurilinguismo?
- De que maneira posso utilizar o conhecimento cultural adquirido através do CELP para enriquecer
- Como posso estimular os estudantes a aplicar as línguas aprendidas no CELP em contextos reais, dentro e fora da escola?

Outro programa que acontece nos ambientes do Polo de Formação é o **Educavest**, que tem como meta a ampliação de oportunidades de acesso a estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental e última etapa da EJA para o ingresso nas Unidades de educação técnica e educação técnica integradas ao Ensino Médio. Nesse sentido, por meio da ampliação da jornada do estudante com aulas de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Humanas e da Natureza, contribui com a redução das desigualdades educacionais, reverberando significativamente no fortalecimento das aprendizagens. Desta maneira, a UE pode pensar como incentivar os estudantes para aproveitar as oportunidades oferecidas pelos Polos de Formação nos CEUs.

Pensando nesse estudante que deseja ingressar no **ensino técnico**, a SME, em parceria com o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETEPS, disponibiliza espaços das Unidades Educacionais para o recebimento de cursos da ETEC, nos CEUs. Assim, o estudante poderá frequentar o curso regular do ensino médio ao mesmo tempo que faz um curso técnico ou pode optar pelo ensino médio integrado ao técnico.

PARA SABER MAIS

Sobre os cursos da ETEC presentes nos CEUs:

https://docs.google.com/spreadsheets/d/1U5cVRqc3K23g3S5YIvOfJAYEk_AtimeXa3qy4SYr4o4/edit?gid=1142022320#gid=1142022320

Para uma educação de qualidade, é imprescindível que os estudantes sejam entendidos como seres integrais. A criança brinca, corre, joga, dança, salta, vivencia e experimenta inúmeras formas de movimento por meio da linguagem corporal.

O **Esporte Educacional** e as mais variadas manifestações corporais utilizam essa linguagem corporal que produz movimentos que também possuem uma intencionalidade, uma bagagem social e cultural, uma individualidade e, afinal, como Bezerra (2021) defende, o movimento é a expressão máxima do corpo, pois promove possibilidade de comunicação com significados diversos.

A seguir, apresentamos alguns programas:

- **Olimpíadas Estudantis:** oportuniza 13 modalidades esportivas, pautadas pelo esporte educacional, com a participação das EMEFs, EMEFMs e EMEBS, promovendo essa vivência esportiva para a educação integral, com inclusão e equidade para estudantes de 11 a 17 anos da RMESP; em caráter de Festival/Competição, estimulando a participação e convivência, tornando-se uma ferramenta educacional significativa e efetiva para não apenas os estudantes que estão participando, mas também para os demais estudantes da UE. Já para estudantes de 7 a 10 anos, o **Circuito Kids** estimula a convivência, as aprendizagens e o letramento motor por meio de uma experiência envolvendo diversas modalidades menos populares sem caráter competitivo.
- **Programa Jogos de Tabuleiro:** O Programa Jogos de Tabuleiro desenvolve saberes educacionais, culturais, históricos, sociais, lúdicos e esportivos por meio do Go, Jogo da Onça, Mancala Awelé e Xadrez, que representam respectivamente, os continentes Asiático, Americano, Africano e Europeu.



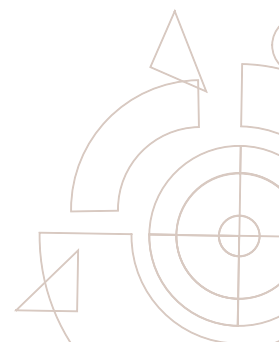
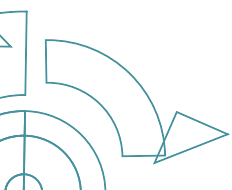
Sugestões de Atividade de Esporte Educacional



As Unidades Educacionais podem criar projetos que trabalhem com as diversas modalidades esportivas para participação dos festivais dos programas Jogos de Tabuleiro, Olimpíadas Estudantis. Através dessa participação, os estudantes desenvolvem aprendizagens relacionadas à convivência, autoconhecimento, empatia e empoderamento.

Como forma de propiciar um ambiente favorável à convivência e às aprendizagens, reforçamos a importância do protagonismo dos estudantes e sua atuação efetiva, autônoma e engajada. Nesse contexto, o **Programa Grêmios Estudantis** e **Projetos de Educomunicação** (Nas Ondas do Rádio e Imprensa Jovem) promovem e solidificam a participação coletiva dos estudantes, reconhecendo-os nos diferentes contextos sociais. Em 2023 o programa atingiu a meta de 100% das Unidades Educacionais (EMEFs, EMEFMs, EMEBS e CIEJAs) com Grêmios Estudantis constituídos.

Uma importante característica da Educomunicação é sua adaptabilidade às diferentes etapas da educação básica permitindo a criação de ambientes, como estúdios de rádio, jornais comunitários, agências de notícias estudantis e laboratórios multimídia, que podem ser integrados aos Laboratórios de Educação Digital - LEDs.





PARA SABER MAIS

Experiências bem-sucedidas

Programa Imprensa Jovem, desenvolvido em São Paulo. Para saber mais, [acesse](#).



Uma outra Instância de Participação que merece atenção na formulação dos Planos de Ação e demais documentos são as **Comissões de Mediação de Conflitos**, que promovem um espaço seguro para o diálogo, contribuindo para a construção de um ambiente escolar mais harmonioso e inclusivo.

Para não esquecer!

É fundamental que as diversas equipes, ao elaborarem seus planejamentos, promovam a composição e o fortalecimento do Conselho de Escola, Associação de Pais e Mestres, Conselho Regional do Conselho de Escola (CRECE), Comissões de Mediação de Conflitos, Assembleias, Grêmios Estudantis, Conselhos e Grêmios Mirins, com a representação de todos os segmentos (familiares, estudantes, equipe gestora, quadro de apoio e professores), instâncias já existentes nas Unidades.

Um dos objetivos é garantir que as ações desses colegiados abordam temas variados relacionados à Educação em Direitos Humanos, como racismo, bullying e a convivência. Essas discussões devem se basear em princípios como o diálogo horizontal, a comunicação não violenta, a empatia e o respeito, em conformidade com a Lei nº 16.134/2015, o Decreto nº 56.560/2015 e a Portaria nº 2.974/2016.

A Matriz de Saberes destaca o protagonismo dos estudantes como um princípio fundamental para uma Educação Integral que dialogue com as questões do território, promovendo o exercício da cidadania com liberdade, autonomia, consciência e responsabilidade

Como ponto de partida, sugere-se:

Mapear, coletivamente, a Unidade Educacional, do ponto de vista da qualidade das relações, orientará a formulação de um plano de ação que norteará as ações individuais e coletivas para alcançar as mudanças desejadas.

É preciso ir além de atuar pontualmente em situações de conflito, é necessário fazer um trabalho com a cultura escolar, implementando novas formas de conviver, de modo que a intervenção pontual seja exceção. Para isso, é preciso lançar mão de várias formas de atuação que envolvam a escola como um todo. Numa perspectiva coletiva, colocar a criatividade para funcionar.



PARA SABER MAIS

Links úteis

As **Comissões de Mediação de Conflitos** estão presentes em todas as Unidades Educacionais Diretas.

Elas são instâncias de participação que contam com a representação de estudantes, famílias e responsáveis, equipes de gestão, de docente e de apoio.

Para saber como constituí-las, acesse:

<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/educacao-em-direitos-humanos-convivencia-e-mediacao-de-conflitos/>

<https://manual.sme.prefeitura.sp.gov.br/pt-br/Procedimentos/Participa%C3%A7%C3%A3o/Comiss%C3%A3odeMedia%C3%A7%C3%A3odeConflitos>

<https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/instrucao-normativa-secretaria-municipal-de-educacao-sme-41-de-16-de-dezembro-de-2024>

<http://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/lei-16134-de-12-de-marco-de-2015>

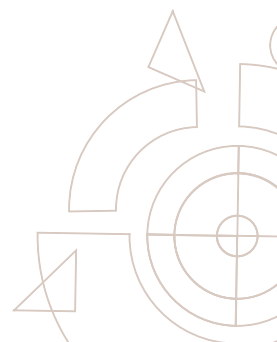
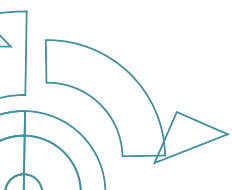
<https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/decreto-56560-de-28-de-outubro-de-2015>

<http://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/portaria-secretaria-municipal-de-educacao-sme-2974-de-12-de-abril-de-2016>



Nesse viés, deve-se considerar as ações de cuidado e autocuidado dos estudantes, como condição imprescindível à promoção de um trabalho intersetorial para a concretização de um olhar integral às crianças e aos adolescentes, promovendo ações articuladas que potencializam e ampliam o desempenho das políticas públicas, como o **Programa Saúde na Escola - PSE** possibilitando uma intervenção mais cooperativa e agregadora, sedimentando tal política como pertencente de fato ao território.

Para tanto, trazemos algumas informações essenciais para atendimento e garantia do cuidado em saúde:





Concluindo, quando as diferenças são acolhidas e os conflitos tratados de forma educativa, o ambiente escolar se torna mais inclusivo, estimulando o respeito mútuo, a democracia e fortalecendo as relações interpessoais e o processo de ensino-aprendizagem. Assim, a convivência harmoniosa é essencial para favorecer a empatia, a cooperação e o pensamento crítico, estimulando as aprendizagens e promovendo um ambiente acolhedor e equitativo.

Referências

OLIVEIRA, P. C. de. **Reflexões sobre o esporte educacional**. In: BARBIERI, C.; OLIVEIRA, P. C. de; MORAES, R. M. de. Esporte educacional: uma proposta renovada. Recife: Universidade Federal de Pernambuco/UPE-Esef/MEE/Indesp, 1996. p. 109-114.

SÁENZ-LÓPEZ, P. **El deporte como contenido y práctica educativa**. In: CARRIZOSA, Manuel Vizuite; PRECIADO, Ventura García (coord.). Valores del deporte en la educación (año europeo de la educación a través del deporte). Madrid: Ministerio de Educación y Ciencia, 2005. p. 29-61.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Currículo da Cidade: Ensino Fundamental: Educação Física**. 2. ed. São Paulo: SME/COPEP, 2019.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. **Orientações curriculares e proposição de expectativas de aprendizagem para o Ensino Fundamental: ciclo II: Educação Física**. São Paulo: SME/DOT, 2007.

CANDAU, M. V., ANHORN, C. **A questão da didática e a perspectiva multicultural: uma articulação necessária**. Caxambu: ANPEd, 2000. (Trabalho apresentado na 23ª Reunião Anual da ANPEd).



Qualquer parte desta publicação poderá ser compartilhada (cópia e redistribuição do material em qualquer suporte ou formato) e adaptada (remix, transformação e criação a partir do material para fins não comerciais), desde que seja atribuído crédito apropriadamente, indicando quais mudanças foram feitas na obra. Direitos de imagem, de privacidade ou direitos morais podem limitar o uso do material, pois necessitam de autorizações para o uso pretendido.

A Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, em conformidade à Lei nº 9.610/1998, reconhece a especial proteção aos direitos autorais, mediante autorização prévia e expressa do detentor da obra. No caso de eventuais desconformidades, reitera o compromisso de diligentemente corrigir inadequações.

Mais informações: educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br

Consulte acervo disponível no Centro de Documentação da Educação Paulistana: educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/cdep

Este conteúdo é parte integrante do documento "Organização Pedagógica - 2025". Código da Memória Documental: SME56/2025

